

**Pastoral Indigenista da Diocese de Roraima Boa Vista, 14 de janeiro de 2004.**

À Direção Municipal, Estadual e Nacional do Partido dos Trabalhadores,

Em nome da Pastoral Indigenista da Diocese de Roraima, repudiamos com veemência os fatos ocorridos na última semana, referente ao seqüestro dos três missionários, destruição e saque dos bens da Missão Surumu, bloqueio das estradas de acesso ao Estado de Roraima, inclusive com a morte de um paciente, invasão do INCRA e da FUNAI; ameaças de invasão da catedral Cristo Redentor e à sede do Conselho Indígena de Roraima. Esses atos de violência foram articulados por um pequeno grupo de rizicultores, fazendeiros e políticos locais contrários à homologação da Terra Indígena Raposa Serra do Sol em área contínua.

Queremos informar, que foi comprovado o envolvimento da Prefeitura de Uiramutã no seqüestro dos missionários. A referida prefeitura é administrada pela prefeita Florany Mota, filiada recentemente o Partido dos Trabalhadores. Tal envolvimento se deu na utilização de um caminhão da prefeitura de Uiramutã para transportar os seqüestradores até a missão Surumu e após para a maloca do Contão, transportando inclusive um dos padres seqüestrados.

Constatamos também que a prefeita Florany participou das manifestações e se pronunciou publicamente contrária ao direito histórico dos povos indígenas à terra apoiado pelo PT.

Solicitamos ao partido que tome as devidas providências diante das evidências do envolvimento da prefeita no ato criminoso de seqüestro.

Consideramos ainda que o PT deva avaliar o posicionamento do governador nos atos de violência contra a homologação sob o aspecto de sua omissão e de sua posição política contrária aos direitos indígenas.

Atenciosamente,

Ir. Edina Margarida Pitarelli

Francisco Loebens

Pe. Ronaldo Macdonell

Pe. João Clark

Gilmara Fernandes

Pe. Mário Campos